



## EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** ALCIDES DA SILVA DINIZ  
**CRÉDITOS:** 03  
**CARGA HORÁRIA:** 45h  
**CÓDIGO:** PGSCA 904  
**PRÉ-REQUISITO(S):**

### EMENTA

Definições, objeto, objetivos e perspectiva histórica da epidemiologia. Introdução à metodologia epidemiológica. Indicadores de saúde. Variáveis relativas às pessoas, ao lugar e ao tempo. Usos da estatística na descrição dos eventos populacionais. Revisão crítica de inquéritos de base populacional. Sistemas de informação em saúde e nutrição.

### OBJETIVO

#### Geral

Apresentar uma visão geral da epidemiologia descritiva, com enfoque para os conceitos e temas básicos de uso corrente na descrição dos danos ou agravos à saúde das populações.

#### Específicos

Sistematizar conceitos, definições e paradigmas no âmbito da metodologia epidemiológica;

Construir e interpretar índices e indicadores epidemiológicos do processo saúde-doença;

Desenvolver planos amostrais para inquéritos epidemiológicos de base populacional;

Compreender e adequar o uso de medidas de posição e variabilidade na descrição de dados epidemiológicos;

Interpretar os eventos relacionados à saúde nas dimensões temporal, espacial e nas características ligadas às pessoas;

Identificar e analisar os impactos, barreiras, alcance e desafios das redes de informação e comunicação em saúde.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceito e evolução da epidemiologia. Principais paradigmas do processo saúde-doença e sua trajetória histórico-evolutiva. Introdução à metodologia epidemiológica.
- Variáveis, índices e indicadores: tipos, níveis de mensuração, acurácia, validade e reprodutibilidade.
- Medidas de posição e variabilidade. Distribuição de frequência. Estimativas percentuais por intervalo. Apresentação tabular e gráfica de dados epidemiológicos.
- Indicadores epidemiológicos. Conceito de epidemia e endemia. Índice endêmico: construção e interpretação.
- Análise de dados epidemiológicos: incidência, prevalência, riscos, razões de chances e de prevalência.
- Noções de amostragem para inquéritos populacionais.

- Distribuição de danos e agravos em função do tempo, pessoa e lugar.
- Contribuição dos indicadores epidemiológicos para o planejamento de intervenções em saúde e nutrição.
- Redes de informação e comunicação em saúde e nutrição: impactos, disseminação e desafios.

## **METODOLOGIA**

O curso compreenderá, fundamentalmente, dois tipos de abordagem. Uma, predominantemente conceitual, será veiculada mediante preleções e seminários, com base na literatura especializada e na experiência profissional. Um segundo tipo de abordagem, centrada eminentemente em atividades práticas, com a realização de exercícios individuais e em grupos, subordinados aos temas discutidos nas aulas teóricas.

## **AVALIAÇÃO**

Serão utilizados os seguintes elementos para avaliação dos alunos: frequência às atividades em classe, participação nas discussões teórico-práticas, realização de seminários, exercício práticos e testes de conhecimentos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Almeida Filho N, Barreto ML, Veras RP, Barata RB. Teoria epidemiológica hoje: fundamentos, interfaces e tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 1998.
2. Barros FC, Victora CG. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec-Unicef; 1991.

3. Beaglehole R, Bonita R, Kjellström T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos livraria e editora/OMS; 1996.
4. Berquó E, Souza JMP, Gotlieb SLD. Bioestatística. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária Ltda; 1981.
5. Bland M. An Introduction to Medical Statistics. 3<sup>rd</sup> Edition. Oxford: Oxford University Press; 2004.
6. Bland M, Peacock J. Statistical Questions in Evidence-based Medicine. Oxford: Oxford University; 2004.
7. Ebrahim GJ, Sullivan KR. Métodos de Pesquisa em Saúde Materno Infantil. Recife: Edições Bagaço Ltda; 1995.
8. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Volume 24, números 1-4, 2015.
9. Fletcher RW, Fletcher S.W. Clinical Epidemiology: the essentials. 4<sup>th</sup> Edition. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
10. Greenberg RS et al. Medical Epidemiology 4<sup>th</sup> Edition. New York: Larger Medical Book/McGraw-Hill; 2005.
11. Hennekens CH, Buring JE. Epidemiology in Medicine. Boston/Toronto: Little, Brown and Company; 1987.
12. Ingelfinger GA et al. Biostatistics in Clinical Medicine. 3<sup>rd</sup>. Edition. New York: McGraw-Hill; 1994.
13. Jekel JF, Katz LD, Elmore JG. Epidemiologia, Estatística e Medicina Preventiva. 2<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Artmed Editora S.A.; 2001.
14. Kac G, Sichieri R, Gigante DP. (Orgs.). Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu; 2007.
15. Katz LD. Revisão em Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e editora RAVINTER Ltda; 2001.
16. Kestembaum B. Epidemiology and Biostatistics: an introduction to clinical research. 2<sup>nd</sup> Edition. Dordrecht: Springer Science & Business Media; 2009.
17. Killewo J, Heggenhougen K, Quah SR. Epidemiology and Demography in Public Health. Cambridge: Academic Press; 2010.

18. Kirkwood BR, Sterne JA. Essential Medical Statistics. 2<sup>nd</sup> Edition. Malden: Blackwell Science; 2003.
19. Keys KM, Galea S. Epidemiology Matters: A new introduction to methodological foundations. 6<sup>th</sup> Edition. Oxford: Oxford University Press; 2014.
20. Kleinbaum DG, Sullivan KM, Barker ND. A Pocket Guide do Epidemiology. Dordrecht: Springer Science & Business Media; 2007.
21. Krieger N. Epidemiology and the People`s Health: theory and context. Oxford: Oxford University Press; 2013
22. Laurenti R, Mello Jorge MHL, Lebrão ML, Gotlieb SLD. Estatísticas de Saúde. 2<sup>a</sup> Edição. São Paulo: E.P.U Ltda; 2005.
23. Lessa I. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Ed. Hucitec/Abrasco; 1998.
24. Lilienfeld DE, Stolley PD. Foundations of Epidemiology. Oxford: Oxford University Press; 1994.
25. Mausner JS, Kramer S. Epidemiology: an introductory text. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 1985
26. Mayer D. Essential Evidence-based Medicine. Cambridge: Cambridge University Press; 2004.
27. Medronho RA, Block KV, Raggio R, Werneck GL. Epidemiologia. 2<sup>a</sup> Edição. Rio de Janeiro: Atheneu; 2008
28. Merrill RM. Introduction to Epidemiology. Burlington: Jones & Bartlett Learning; 2012.
29. Pereira JCR. Bioestatística em Outras Palavras. São Paulo: EDUSP/FAPESP; 2015.
30. Pereira, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995.
31. Rose G, Barker DJP. Epidemiology for the Initiated. London: Ed. British Medical Journal; 1986.

32. Rothman KJ, Greenland S, Lash TL. Epidemiologia Moderna. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed; 2011.
33. Rouquayrol ZM, Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde. 5ª Edição. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999.
34. Salsburg D. Uma senhora toma chá.... como a estatística revolucionou a ciência no século XX. Rio de Janeiro: Zahar; 2009.
35. Soares JF, Siqueira AL. Introdução à Estatística Médica. Belo Horizonte: Departamento de Estatística-UFMG; 1999.
36. Stone DB, Macrina DM, Pankau JW. Introdução à Epidemiologia. Lisboa: Ed. McGraw-Hill de Portugal; 1996.
37. Vieira S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Editora Campus; 1981.
38. Vieira S. Hoffmann R. Estatística Experimental. São Paulo: Editora Atlas S.A.; 1989.
39. Vieira S, Hossne WS. Metodologia Científica para a Área da Saúde. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda; 2003.
40. Webb P, Bain C. Essential Epidemiology: and introduction for students and health professionals. 4<sup>th</sup> Edition. Cambridge: Cambridge University Press; 2016.
41. Zeigeeer, M. Essentials of Writing Biomedical Research Papers. 2<sup>nd</sup>. Edition. New York: McGraw-Hill; 2000.